

## FILOSOFIA E FOTOGRAFIA: O ATO DE FALA COMO DISPOSITIVO DO ENSINO DE FILOSOFIA

Hayala S. Barreto Coelho<sup>92</sup>

**Resumo:** O acesso à fotografia conseguiu ser democrático, porém como aspecto negativo surgiu novas formas de manipulação social e desinformação. Uma imagem consegue transmitir credibilidade para fatos irreais e a população estabelece uma narrativa de verdade embasada na fotografia que está vinculada a notícia (Ghisoni, 2022a). A alfabetização visual fotográfica (ibidem) é uma discussão necessária e urgente para a compreensão de como a comunicação através da fotografia acontece e quais os pontos positivos e negativos nessa perspectiva. Essa alfabetização fará a percepção do uso da fotografia como um elemento artístico para que aconteça uma vinculação do controle mais intenso da linguagem visual como meio de expressão e comunicação. A escola como um recorte da sociedade que reverbera seus dinamismos culturais, históricos e econômicos também pode ser entendida como um lugar onde costumes e hábitos se manifestam. Neste sentido, a relação do nosso público alvo (estudantes) com esta realidade, precisa ser pensada para o planejamento das aulas. No ensino de Filosofia, dada à instabilidade que a disciplina possui no currículo das escolas brasileiras, acreditamos ser possível que sua articulação com temas da contemporaneidade e também da vida cotidiana dos indivíduos, pode colaborar com as nossas práticas e metodologias em sala de aula. Acreditamos que existe conexão entre tais temáticas – Ensino de Filosofia e Fotografia – tendo em vista a possibilidade do desenvolvimento de um pensamento crítico, articulado, da percepção como um elemento que rompe com a meta-representatividade de que há apenas um objeto que esteja diante da câmera ou diante do nosso conhecimento. Articular o Ensino de Filosofia com a fotografia nas aulas do Ensino Médio, a fim articular o desenvolvimento de um pensamento crítico e da percepção como um elemento que rompe com a meta-representatividade é urgente. Neste sentido, o ato de fala da fotografia permite uma experiência estética – de experimentação – que se articula com a Filosofia e “os sentidos de seu ensino e de seu aprendizado, bem como a reflexão em torno de atividades práticas que possam viabilizar esse ensino e sua experimentação em sala de aula” (Gallo, 2013, p. 14).

**Palavras-chave:** Ato de fala; Ensino de Filosofia; Fotografia.

---

<sup>92</sup> Mestranda do PROF-FILO pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: [hayalabarreto@gmail.com](mailto:hayalabarreto@gmail.com)